



jornal da
Metrópole
Salvador, 16 de abril de 2020

CLASSE POLÍTICA:
**HORA DE
ABRIR A MÃO**

Elite política do país, em meio à pandemia, repete ato de Maria Antonieta e demonstra egoísmo em relação aos que mais precisam. Com crise econômica se aproximando, ninguém quer ouvir falar em corte de benefícios e dos gordos salários. Até quando a população assistirá passivamente? Págs. 4 à 6

ALÍVIO

Internado desde o meio do mês de março, o ex-deputado estadual Augusto Castro apresentou melhora no quadro de infecção pelo novo coronavírus. Segundo o senador Otto Alencar, ele ainda respira com auxílio de aparelhos, mas a dependência é menor agora. Castro é diabético e a família não sabe de que forma ele contraiu a doença.



SEGUE O JOGO

A fala do prefeito ACM Neto contra o alongamento de mandatos é importante. Além de sinalizar posição contrária a um suposto benefício, o presidente nacional do DEM deu a senha da discussão: o impacto da medida no jogo democrático. “Acho isso muito ruim para democracia. Penso que é até inconstitucional”, disse, em coletiva.



“CORONAVOUCHER”

Prefeitos de todo Brasil, principalmente de cidades mais pobres, têm reclamado da demora do governo federal em regularizar a situação de pessoas com pendências para receber o auxílio emergencial de R\$ 600. A expectativa é que o segundo mês de liberação da verba seja menos confuso. Enquanto isso, muitos penam sem recurso para necessidades básicas.



NOVA DIVERSÃO

O soteropolitano, muito acostumado a passar o tempo em shoppings, perdeu temporariamente essa opção de lazer. Para suplantar, muita gente resolveu passar em mercados. Isso levou a prefeitura a limitar o acesso a centros de compras. As vagas nos estacionamento também serão reduzidas em 50% da capacidade máxima.



NOS ALPES

Epicentro da pandemia do coronavírus na Bahia, Salvador tem também a sua zona mais sensível: a região de Brotas. O local tem crescido assustadoramente no ranking de bairros com mais pessoas infectadas. Com isso, a prefeitura pretende mirar esforços na região e reforçar o pedido de que a população fique em casa em tempos de pandemia.



EXPERIÊNCIA

Em meio à emergência de saúde, a bancada da Bahia no Congresso Nacional escolheu seu novo líder: o deputado federal Marcelo Nilo (PSB). Com mais de 30 anos de carreira política, Rui acredita que Nilo vai ser fundamental no recolhimento de recursos para o Estado. Além disso, afaga o aliado, que sempre se queixa dele publicamente.



#SalvadorContraOCoronavírus

A Prefeitura lança novas ações sociais, beneficiando quem mais precisa.



Programa Salvador Por Todos

R\$ 270,00 mensais (o equivalente a um botijão de gás e duas cestas básicas) para mais de 35 mil pessoas que perderam sua renda por causa do coronavírus. São R\$ 116 milhões investidos que irão ajudar ambulantes; guardadores de carro; baleiros; baianas de acarajé; recicladores; quem recebe o Auxílio Aluguel*; taxistas/auxiliares e motoristas de aplicativos a partir de 40 anos. Todos os beneficiários já estão cadastrados na Prefeitura e serão avisados quando poderão fazer os seus saques.

*Beneficiários do Auxílio Aluguel Pop Rua ou Vulnerabilidade e que não recebem Bolsa Família.

salvadorportodos.salvador.ba.gov.br

3.900 quentinhas e lanches distribuídos por dia

Pessoas em situação de rua, pobreza e extrema pobreza contam com a ajuda da Prefeitura para se alimentar com dignidade.

As quentinhas são distribuídas diariamente na sede do Movimento População de Rua, localizada ao lado da Igreja de São Francisco, no Pelourinho, e nos Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centros POP).

195 mil cestas básicas distribuídas por mês

Idosos, estudantes da rede municipal, crianças com microcefalia, mototaxistas, pessoas com deficiência e famílias em vulnerabilidade social estão recebendo cestas básicas da Prefeitura mensalmente para poder enfrentar com mais tranquilidade o período de quarentena contra o coronavírus.



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

AS MARIAS ANTONIETAS DA PANDEMIA

Em meio à fome e miséria da população, elite política reluta em cortar benefícios e gordos salários

maryanna oliveira/camara dos deputados



Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Austríaca, Maria Antonieta casou-se aos 14 anos com Luís XVI e virou herdeira do trono da França, uma das nações mais poderosas do mundo. Em 4 anos, viveu entre bailes e banquetes enquanto seus súditos passam fome e amargavam a miséria. Quando a revolta se instalou, durante a Revolução Francesa, ela passou para a história, entre outras coisas, pela falta de sensibilidade. Maria Antonieta perguntou: “por que o povo está revoltado?”. Responderam, porque eles não têm o que comer. Ela questionou: “por que eles não comem brioche?”. Séculos depois, políticos do Brasil e da Bahia parecem viver com a mesma síndrome.

Com os salários sendo acrescidos em efeito cascata – desde o STF até as Câmaras Municipais. Isso porque o salário de um ministro do STF é o limite máximo do que um funcionário público pode ganhar, o que chamamos de teto constitucional. Pior ainda: muitas categorias têm seus salários atrelados aos dos ministros. Se a remuneração destes sobe, a de outros segue a tendência.

26 MIL
reais é o salário de um deputado estadual da Bahia



ana volpe/agencia senado

Redução de salário de autoridades deve passar primeiro por Brasília, que faz de conta ter vontade de diminuir benesses de autoridades

NA CÂMARA, PROPOSTAS PEDEM REDUÇÃO, MAS REALIZAÇÃO É QUASE IMPROVÁVEL

No Congresso Nacional, uma sugestão reduz de R\$ 33,7 mil os salários de membros do Legislativo para R\$ 16,8 mil. O valor “abatido” das gordas contas deverá ser repassado às ações de combate da pandemia. “A redução de nosso subsídio mensal é medida justa para auxiliar as contas da nação, destinando

mais recursos ao enfrentamento dessa doença”, justifica o deputado Rodrigo Coelho (PSB-SC), autor da proposta.

As matérias ainda não foram distribuídas às comissões. Se houver acordo, poderão ser analisadas pelo Sistema de Deliberação Remota do Plenário da Câmara.

37 MIL
reais é o salário de um deputado federal; BR tem 513 parlamentares

JUDICIÁRIO NÃO SE MOVIMENTA PARA CORTES

No Judiciário, a discussão é mais incipiente. Não há, publicamente, nenhuma proposta de redução de salário ou mesmo benesses. Ano passado, o Conselho Nacional de Justiça aprovou o orçamento de R\$ 48,4 bilhões para todos os tribunais do país. Na Bahia, o orçamento do TJ-BA é de R\$ 2,64 bilhões. No começo

do ano, o presidente avisou que o valor precisaria ser “completado” pelo governo do Estado. Para Gil Castello Branco, secretário-geral da Contas Abertas, a categoria tem “gordura” para cortar. “No caso do Judiciário, há vantagens de todos os tipos, inclusive férias que poderiam ser economizadas”, diz.



marcos santos/usp

Propostas versam que dinheiro economizado em salário de políticos vá para o combate à pandemia do novo coronavírus no Brasil



tacio moreira/metropress

Poder Judiciário do Brasil está ainda mais atrasado na discussão de corte de benefícios

SENADO: OPOSIÇÃO PEDE CORTE DE 50%

No Senado, as propostas de redução são capitaneadas por Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Ele apresentou duas propostas legislativas com o objetivo de garantir mais recursos para o enfrentamento da epidemia. Uma é um Projeto de Decreto Legislativo para reduzir os salários de deputados federais e senadores em 50% durante a vigência do estado de calamidade pública. A outra é um Projeto de Resolução do Senado para a redução temporária de 50% da Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar dos Senadores.



waldemir barretos/agencia senado

Líder da oposição, Randolfe Rodrigues quer redução de 50% nos salários dos colegas

ROMBO FISCAL DE R\$ 419 BILHÕES

O rombo fiscal que o coronavírus deve deixar no Brasil começa a ser mapeado. Secretário especial da Fazenda, Waldery Rodrigues, afirmou que as ações contra a crise do coronavírus farão com que o país tenha o maior déficit fiscal da história. O

rombo estimado para 2020 é de R\$ 419,2 bilhões, equivalente a 5,55% do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo Waldery, a expectativa da equipe econômica é que o impacto seja limitado a este ano. “É o maior da série histórica”, indicou.

Ideia é limitar impacto a este ano

BANCOS DOAM MÁSCARAS E DINHEIRO

Se por um lado os poderosos teimam em resguardar privilégios, grandes e pequenas corporações começam a se movimentar. O banco Itaú anunciou doação de R\$ 1 bilhão para o combate ao Covid-19. Bradesco, Itaú e Santander, assumiram a responsabilidade de importar

5 milhões de testes rápidos de detecção da doença, além de equipamentos médicos, como tomógrafos e respiradores. Os três maiores bancos privados brasileiros doaram R\$ 50 milhões para a compra de aproximadamente 15 milhões de máscaras. O Bradesco também

está importando 500 monitores de UTI para o apoio hospitalar no tratamento do novo coronavírus.

Leia mais no **Metro1**

www.metro1.com.br/cidade

SOCIEDADE CIVIL ATENTA

A parcela de contribuição dos poderosos começa a ser cobrada com mais força por atores da sociedade civil. É o caso do diretor da sucursal da Folha em Brasília, Leandro Colon. “Reportagem publicada na Folha mostra que haveria um caixa de R\$ 6 bilhões se houvesse uma

diminuição de 25% na jornada e nos salários por três meses na administração federal. Somando os funcionalismos estadual e municipal, o valor subiria a R\$ 36,8 bilhões, de acordo com estudo do Ipea. Um dinheiro que poderia ir para o combate à pandemia”, mostra.



Grandes beneficiários da crise, os bancos finalmente começaram a abrir o bolso e deram pequena contribuição para conter o vírus



Máscaras passaram a fazer parte de figurino de quem quer se proteger do Covid-19

ACM NETO DÁ EXEMPLO A PREFEITOS

Enquanto a discussão acontece, bons exemplos já aparecem. Ontem, o prefeito da capital, ACM Neto, anunciou a redução de 30% no pagamento de gratificações. Além disso, o vencimento dele e do vice-prefeito, Bruno Reis, será reduzi-

do no mesmo percentual, pelo período de três meses. “Espero que o exemplo de Salvador sirva para outras prefeituras. Assim vamos ter mais autoridade de cobrar do Governo Federal as medidas de apoio a prefeituras, para não ter uma quebradeira

completa, não tem insolvência”, afirmou. No interior da Bahia, o prefeito de Paramirim, Gilberto Brito, reduziu o próprio salário e o do vice-prefeito, em 50%, como medida para poupar recursos por conta da pandemia do coronavírus.



Prefeito espera que outros gestores sigam seu exemplo e diminuam salários do Executivo

Clínica Odontológica

SR Dra. Silvânia Rocha

cuídados que fazem a diferença



**ONDE VOCÊ VÊ
UMA PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

3052-1880
Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

PREÇO DA DESOBEDIÊNCIA

Prefeitura aumenta rigidez de decretos contra circulações de pessoas na cidade em meio a aumento de casos

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

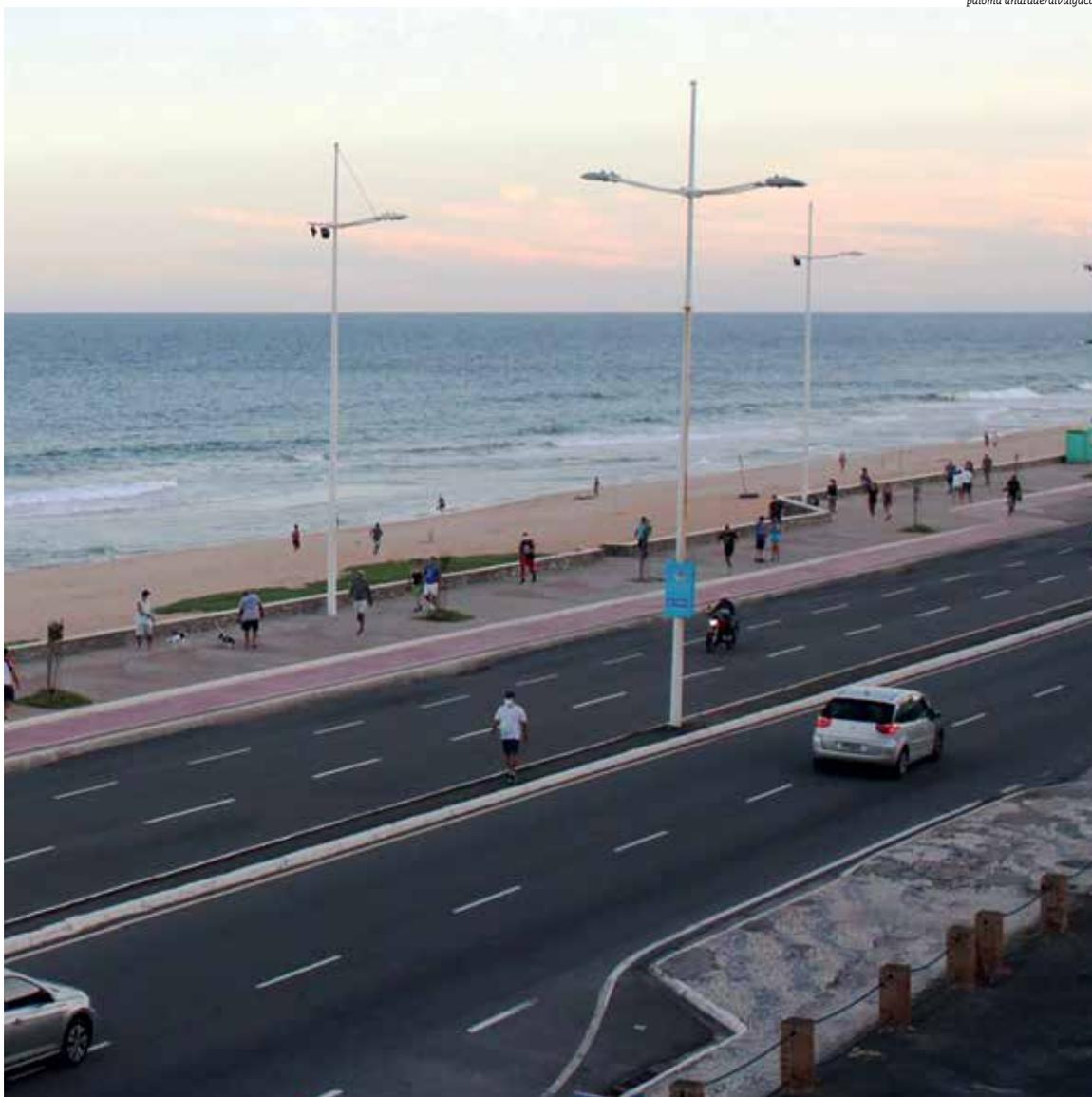
Ainda rejeitado por uma parcela da população, o isolamento social se mostra a medida mais apoiada pelas autoridades sanitárias do mundo para evitar a propagação da Covid-19. No entanto, a quarentena decretada por estados e municípios irritou parte dos cidadãos, que mais se interessam numa caminhada na orla do que na proteção da família em tempos de pandemia. A atividade, considerada de risco para

contaminação pelo coronavírus por conta da quantidade de pessoas está sob análise da gestão municipal, que pode proibir a circulação. “A cidade é muito grande. Temos 163 bairros. A Prefeitura está trabalhando com a sua capacidade máxima de fiscalização. Não temos como chegar em cada canto da cidade ao mesmo tempo”, disse o prefeito, em entrevista recente.

“O momento não é de estar na rua. O momento é de estar em casa”, acrescentou Neto.



Quiosques continuam funcionando em meio ao decreto contra comércio de menor porte



Orla de Salvador sob vigilância: decreto do prefeito pode vetar exercícios físicos praticados pela população em meio à pandemia na cidade

NENHUM DECRETO A MENOS

Mesmo após reclamações e a insistência de quem, mesmo com as proibições e vetos, segue nas ruas, o prefeito não cogita recuar. “Nesse momento, respaldado pela opinião técnica e científica dos profissionais de saúde. Não há decisão sobre o tema. O espírito

geral é que nesse momento a prefeitura não deverá suspender nenhuma decisão tomada de restrição”, disse, durante o anúncio das novas ações do Executivo municipal para conter o avanço da pandemia do novo coronavírus na capital baiana.

“Não cogitamos suspender nenhuma das restrições que foram impostas”

– ACM Neto, prefeito



Moradores de bairros carentes desafiam coronavírus: “Só pega nos ricos, aqui não pega”

MERCADOS SOB VIGILÂNCIA

Por conta do alto número de aglomerações em mercados e centros comerciais, a prefeitura vai endurecer a restrição a supermercados na cidade. Somente funcionarão lojas acima de 200 m². Além disso, as vagas de estacionamento serão limitadas a 50% da capacidade total. “Vamos determinar que cada cliente deve ter reservado 9m². Quando chegar na capacidade, tem que fechar as portas”, anunciou Neto nesta semana. As medidas valem a partir de sexta-feira (17).

Também na televisão

Em 1982, no especial “Pirlimpimpim”, da Globo, Moraes Moreira encarnou o Visconde de Sabugosa, o sábio pernóstico do universo infantil de Monteiro Lobato, e cantou a faixa-título.

Artista também nas letras

“A História dos Novos Baianos e Outros Versos” é o título do primeiro livro lançado por Moraes Moreira, em 2007. Desde então ele publicou outros, sempre usando linguagem de cordel.



AI, AI, SAUDADE, NÃO VENHA ME MATAR

Cantor, compositor e escritor, Moraes Moreira saiu de cena, mas obra manterá seu legado vivo

Texto **James Martins**
redacao@jornaldametropole.com.br

Moraes Moreira morreu nesta segunda-feira (13), aos 72 anos, no Rio de Janeiro, vítima de um infarto agudo do miocárdio. Informação dada, agora estamos livres para encarar a verdade: Moraes Moreira não morre enquanto suas canções viverem. E canções como “Acabou Chorare”, “Sintonia” e “Chame Gente” são imortais.

Natural de Ituaçu, interior da Bahia, Antonio Carlos Moreira Pires começou tocando sanfona, mas, como seu conterrâneo Gilberto Gil, um belo dia descobriu no violão seu companheiro ideal. Gil, aliás, usou as redes sociais para homenagear o amigo: “Menino do sertão da Bahia, ouviu encantado a música do mundo e fez dela seu universo expressivo. Deixa saudade e uma grande obra”.

Mestre de muitos, Moraes sempre soube reconhecer, porém, seus próprios mestres, desde João Gilberto, pai de todos, até Tom Zé, de quem foi aluno

de fato. Em 2017 ele lançou o single “Obrigado Tom Zé”, que diz: “Tom Zé foi quem me ensinou / Acordes no violão / Tom Zé foi quem me falou / Sobre o

poeta Galvão”. Principal parceiro, o letrista de Juazeiro, testemunham seus parentes, passou amuado os dias anteriores à morte de Moraes Moreira, como que presentindo. Mistério do Planeta. O artista morreu dormindo em sua casa. Em meados de março, antenado, publicou no Instagram um cordel sobre a pandemia: “Eu temo o coronavírus / E zelo por minha vida”, inicia.

Moraes tinha como mestres João Gilberto e Tom Zé

Em plena atividade

“Elogio à Inveja” foi o último show do artista, onde ele interpretava canções de outros autores que gostaria de ter composto. Infelizmente não houve tempo de fazer turnê pelo país.

paula froes/govba



Simpatia pelo Bahia

Torcedor do Flamengo, Moraes não perdeu a chance de homenagear o Esporte Clube Bahia na conquista do bi-campeonato brasileiro, em 1988. Ele até desfilou no trio-elétrico tricolor.

CORDELISTA, MELODISTA E LETRISTA IMPECÁVEL

Cordelista é mais um dos talentos de Moreira, que se mostrou sempre brilhante nas diferentes funções que assumiu. Em “Acabou Chorare”, o grande melodista; em “Pombo Correio”, letrista inspirado; em “Brasil Pandeiro”, um intérprete genial. E se os Novos

Baianos foram uma revolução tanto artística como existencial, Moraes não se contentou e revolucionou também o Carnaval de Salvador, tornando-se o primeiro cantor de trio elétrico. “Sem ele não existiria Axé Music”, afirma Caetano Veloso.

eloi correa/govba



Ao lado de Pepeu Gomes, Moraes pôde voltar com os Novos Baianos à Concha Acústica

MORAES SEMPRE AFIADO

Em 1986, celebrando 10 anos de carreira solo, lançou aquele que talvez seja seu maior sucesso radiofônico: “Sintonia”, trilha sonora da novela Hipertensão. O apelo popular, porém, nunca abrandou a verve rebelde do bardo. Muito

pelo contrário. Em 1997 chegou à lojas o álbum “50 carnavais”, que trazia a faixa “Desembaça Aí”, crítica evidente a Antônio Imbasahy, então prefeito de Salvador. E até o fim, Moraes Moreira se manteve afiado. E continua.

“Sem ele não existiria a Axé Music”

– Caetano Veloso, cantor e compositor



No Carnaval de Salvador, o primeiro cantor de trio elétrico continuava a arrastar uma multidão que o idolatrava nos palcos

ACHATANDO A CURVA

Mesmo com alta no índice de casos na Bahia, incidência no estado diminuiu e reflete as ações governamentais

Texto **Juliana Almirante**
juliana.almirante@metro1.com.br

A Bahia caiu três posições no ranking de incidência de coronavírus nos estados brasileiros, de acordo com dados divulgados no Twitter pelo secretário de Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Bosas. Na última semana, ele divulgou que a Bahia estava em 13º lugar no índice de infectados, com 2,9 casos por 100 mil habitantes. Nesta semana, o Estado apareceu no 16º lugar na lista de incidência nos estados, com 4,5 casos por 100 mil habitantes. O secretário também comemorou hoje que a Bahia tem a taxa de letalidade (3,1) mais baixa do

Nordeste, e na 18ª posição do país. “Graças ao esforço da população e das medidas dos governos estadual e municipais, com o apoio fundamental da imprensa, a Bahia vem se destacando no Brasil no combate ao coronavírus”, disse.



PANORAMA NO RESTO DO PAÍS

“Não há dúvida que é boa notícia”, avalia o secretário sobre a situação da Bahia diante dos outros entes federativos. Amazonas e Amapá lideram o índice, com 29,1 e 27,2, respectivamente. Esta-

do com maior número de casos e considerado o epicentro da doença no país, São Paulo registra 19,1 e está no quarto lugar. O ranking termina com Piauí, que tem 1,3 casos por 100 mil habitantes.



Secretário estadual de Saúde comemora queda na incidência de casos de coronavírus na Bahia e credita a medidas pelo isolamento social

SALVADOR TEM 126 CASOS POR MILHÃO

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, entre as capitais brasileiras, Salvador aparece em 17ª posição, com 126 casos por 1 milhão de habitantes.

Os índices consideram a projeção populacional do IBGE para 2020. A capital baiana figura na classificação de “atenção” feita pelo ministério, um pouco acima da incidência nacional, de coeficiente de 111.



Fonte Nova se prepara para se tornar hospital de campanha durante pandemia na Bahia



Tom Zé, músico

'ALÉM DE SER BOM ARTISTA, TINHA CARÁTER', DIZ TOM ZÉ SOBRE MORAES

Cantor e compositor falou à Rádio Metrôpole sobre a potencialidade do integrante dos Novos Baianos, que morreu nesta semana aos 72 anos

A despedida do músico Moraes Moreira, aos 72 anos, deu o tom em nossa programação. Mário Kertész entrevistou o músico Tom Zé, que foi professor de Moraes e revelou detalhes da convivência com o integrante do grupo Novos Baianos. “Eu vi que ali tinha a potencialidade de um artista. Eu disse: tá bem, então vou lhe ensinar de graça. Seria, nor-

malmente, uma aula por semana”, conta.

Ele disse que continuou acompanhando Moreira depois do fim dos Novos Baianos, na carreira solo, por afinidade com a sua obra. “Ele era muito carinhoso e outra coisa, ele era uma pessoa que além de ser músico e bom artista, tinha caráter, o que é uma coisa muito rara na profissão (risos)”, brinca.



Tom Zé relatou ainda que foi ele que apresentou a Moraes Luiz Galvão, que se tornou integrante do Novos Baianos logo depois

ALUNO SURPREENDENTE

Tom Zé ainda comentou que, em cada aula, que ocorria mensalmente, dava lições para o aluno aprender e se surpreendia com o desempenho de Moraes com a música. “Eu ensinava uma coisa dessa e ele passava um mês traba-

lhando. Quando ele voltava, estava tocando 10 vezes melhor do que eu aquela aula. E já tinha explorado em diversas direções. Às vezes, trazia até música feita e tal. Em 4 aulas e 4 meses, já acabou tudo que tinha que ensinar”, afirma.

Luiza Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza

“MOMENTO DE UNIÃO, NÃO DE FALAR EM ECONOMIA”

Atualmente, o Magazine Luiza conta com 30 mil empresas parceiras que anunciam e vendem em site

A empresária Luiza Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza, comentou os rumos da economia diante da pandemia de coronavírus no mundo e os reflexos no mercado brasileiro. Em entrevista à **Rádio Metrôpole**, a chefe da empresa disse que foi necessário se readaptar ao atual panorama da sociedade em meio ao isolamento social. “Transformamos as lojas físicas

e fizemos delas locais onde entregamos os produtos pro cliente que comprou na internet. Foi uma aposta do Magazine Luiza, muitas pessoas achou que estávamos errados e nossas ações despencaram. Depois viram que o cliente é um só e que ele precisa ser atendido globalmente em qualquer rede. O Magazine Luiza sempre acreditou e investiu nisso. Criamos marketplace há quatro ou cinco anos atrás. Já



Luiza reforçou a necessidade de se montar um clima democrático e sem disputas

temos 10 mil parceiros que vendem outros produtos através do Magazine Luiza. Tem tudo lá, bebida, roupa e tudo através de parceiros”, conta. Ainda de acordo com Luiza Trajano, houve a necessidade de investir no base do sistema de compras da empresa.

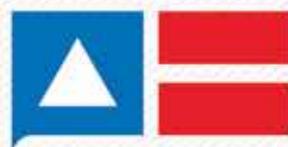
Atualmente, o Magazine Luiza conta com 30 mil empresas parceiras que anunciam e vendem através do portal criado pelo grupo.



#FIQUE EM CASA

SE PRECISAR SAIR, #TODOSDEMASCARA

*Para vencermos o coronavírus, todos temos que ajudar.
Faça sua parte: proteja você, sua família e todos,
ficando em casa. E se for extremamente importante
sair, use máscara, mesmo as caseiras, feitas de tecido.
Juntos vamos vencer essa guerra.*



**GOVERNO
DO ESTADO**

www.saude.ba.gov.br/coronavirus